

» Cinco perguntas para

Vander Giordano, vice-presidente institucional da Multiplan

O que acha da reabertura dos shoppings agora? Não é arriscada?

Shoppings são, por natureza, ambientes controlados e seguros. E qualquer passo dado na atual situação do país deverá ser em sintonia com as determinações dos órgãos de saúde pública e ações de prevenção à transmissão do coronavírus. Além disso, o que temos no país, hoje, é uma situação bastante heterogênea entre regiões e os diferentes municípios. Adotamos rígidos critérios, orientados inclusive por um infectologista. Por isso, acreditamos que a reabertura dos shoppings pode acontecer de forma segura: com horário de funcionamento reduzido, con-

trole de fluxo de pessoas, controle de temperatura corporal, uso obrigatório de equipamentos de proteção individual para colaboradores, higienização ampliada de ambientes, aumento da ventilação interna, ampliação da quantidade de pontos de álcool em gel, remoção dos bebedouros, distanciamento de mesas nas praças de alimentação, limitação do número de veículos nos estacionamentos, dentre outras medidas.

Por qual motivo começar a abertura agora?

Estamos prontos para uma abertura gradual e segura, que preserve a saúde de todos os envolvidos no processo e também

ajude na retomada da economia no Brasil. Os shoppings da Multiplan geram mais de 90 mil empregos diretos, fora os indiretos. Essa semana, completamos mais de 40 dias de operações comerciais suspensas em todo o país. Combater o coronavírus é essencial e estamos com diferentes ações no sentido de dar suporte à saúde pública e às comunidades relacionadas aos nossos empreendimentos. É preciso, porém, olhar também para um cenário de desemprego e retração na capacidade de consumo, que terá impactos seríssimos em diferentes cadeias de produção. Por isso, é necessário que discutamos formas de começar a reabertura do comércio no Brasil de ma-

neira que a saúde e a segurança estejam garantidas. Os shoppings geram inúmeros empregos e recolhem impostos importantes para a manutenção do sistema público de saúde.

Quais são os cuidados que os shoppings deverão ter ao abrir?

Os empreendimentos estão preparados para adotar as melhores práticas com objetivo de preservar a saúde e a segurança dos clientes, colaboradores e fornecedores. São ambientes controlados e higienizados, podem fornecer exames de Covid-19 para testar seus trabalhadores, tornar obrigatório o uso de máscaras, permitir o distanciamento e

limitar o fluxo de pessoas, utilizar dispositivos para medição de temperatura das pessoas, desativar bebedouros, e controlar sistemas de ventilação com técnicas de filtragem e renovação do ar, muito comuns nos sistemas utilizados nos supermercados.

Quais são os pontos negativos de abrir os shoppings neste momento? E os positivos?

Conforme já mencionado, os shoppings geram inúmeros empregos e recolhem impostos importantes para a manutenção do sistema público de saúde. As áreas de estacionamento podem ser disponibilizadas para a realização de drive-thru de testes em massa, or-

ganizados por secretarias de Saúde. Essa contribuição é muito importante neste momento que as estruturas públicas carecem de suporte. É preciso somar esforços. Por fim, como são ambientes controlados, oferecem mais conforto e segurança a consumidores.

Acha possível essa reabertura agora?

Diante de todo o processo e política de combate desenvolvida por renomados profissionais da saúde e por critérios científicos que embasam essa reabertura anunciada em Brasília, estamos prontos para realizar este processo de forma segura e colaborativa, tão logo o poder público autorize.